

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE

Thânia Maria Diniz¹
Rosângela Maria Rodrigues²
Edlaine Faria de Moura Villela³

Resumo: Embora o SUS aconteça em ambientes interprofissionais, precisa avançar no seu ambiente de formação na prática interprofissional. A formação é muito conteudista e sem estratégias capazes de formar atitudes e habilidades pautadas na colaboração. O objetivo deste estudo foi descrever as percepções de preceptores e discentes de um grupo PET-Saúde Interprofissionalidade da UFJ sobre as contribuições da Educação Interprofissional para a equipe. Trata-se de pesquisa qualitativa utilizando o grupo focal e a análise dos portfólios dos participantes, entre março de 2019 a abril de 2020, no Município de Jataí, Goiás. Os participantes da pesquisa reconhecem que há uma cultura de formação uniprofissional dominante na universidade e uma forte tendência na centralização das competências específicas, e ainda atribuem como consequência a estas duas, a dificuldade que a maioria dos profissionais tem para em trabalhar em equipe. Os participantes consideram o PET-Saúde Interprofissionalidade um espaço favorável para promover experiências interprofissionais por aproximar o estudante de processos de trabalho comuns a todos os profissionais da saúde, e não só os específicos de sua área de formação. Também possibilita a interação com profissionais do serviço, com alunos e com usuários, o que torna o programa uma experiência única e desafiadora com experiências e momentos reais sobre a prática profissional, o trabalho em equipe e o SUS. Assim, O PET-Saúde Interprofissionalidade possibilita uma qualificação e melhora da: qualidade da atenção à saúde individual e coletiva; da qualidade da formação profissional e satisfação dos trabalhadores dos serviços. Para isso, os governos devem reconhecer a importância e apoiar a implementação das políticas de Educação Interprofissional (EIP) que valorizam o trabalho conjunto e o trabalho em equipe, os quais permitem uma prática mais resolutiva e a integralidade do cuidado, contribuindo para a qualificação dos profissionais e obtenção de respostas mais efetivas na melhoria da atenção à saúde.

Palavras-chave: PET-Saúde Interprofissionalidade; Educação Interprofissional; Colaboração; Trabalho em Equipe; Saúde Coletiva.

¹Pós-Graduada do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, pela Universidade Federal de Goiás. Pesquisa sobre Educação Interprofissional. thanymaria@yahoo.com.br

²Professora da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Jataí. Pesquisa sobre PET-Saúde. rosismaria@yahoo.com.br

³Professora dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Goiás. Pesquisa sobre Educação Interprofissional. edlainevmv@gmail.com